

# Biodiversidade, Ecologia e Conservação

Livro retrata flora e fauna marinha  
de Arraial do Cabo, RJ.

**Dra. Daniela Batista:** Editora da obra e pesquisadora associada na Divisão de Biotecnologia Marinha - IEAPM. | Pós-doutoranda no Projeto GEBIO.

**Msc. Luciana V. Granthom Costa:** Editora da obra e pesquisadora associada na Divisão de Biotecnologia Marinha - IEAPM.  
Doutoranda na Pós-graduação de Zoologia do Museu Nacional - UFRJ.

A área marinha de Arraial do Cabo é conhecida por abrigar uma peculiar biodiversidade em seus costões rochosos, onde são registradas espécies tipicamente de ambientes tropicais e subtropicais. Na abrigada Baía do Arraial do Cabo é possível encontrar corais que contribuem na formação de recifes como *Siderastrea stellata* e *Mussismilia hispida*, enquanto que espécies típicas de águas frias (como por exemplo *Corynactis* sp) são registradas principalmente no lado externo da Ilha do Cabo Frio.



O coral cérebro *Mussismilia hispida* é um dos exemplos de espécies típicas de ambientes tropicais que ocorrem na abrigada Baía do Arraial do Cabo. Essa espécie é endêmica da costa brasileira e contribui na formação de recifes coralíneos no nordeste. Foto: Athila Bertoncini.

A ocorrência de espécies tão distintas no município é favorecida pelo fenômeno da ressurgência que ocorre com maior intensidade próximo a Ilha do Cabo Frio e que reduz bruscamente a temperatura da água (<18°C) em determinadas áreas, principalmente durante a primavera e verão. As águas geladas da ressurgência não somente funcionam como uma barreira biogeográfica para muitas espécies marinhas, como também trazem nutrientes que sustentam uma rica teia trófica e fazem de Arraial do Cabo uma relevante área para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de taxonomia, biogeografia e ecologia.

O primeiro levantamento das espécies associadas aos costões rochosos de Arraial do Cabo ocorreu no final da década de 1970, durante uma expedição científica (*Oxford Diving Expedition*) liderada por estrangeiros. Desde então, pesquisadores de diversas instituições de ensino brasileiras começaram a enumerar, identificar e descrever diferentes espécies. Porém, ainda hoje

existem muitas lacunas no conhecimento sobre a biodiversidade local, principalmente no lado externo da Ilha do Cabo Frio. Muitas das informações geradas não estão acessíveis para a população, já que se encontram disponíveis apenas em trabalhos de conclusão de curso, tais como monografias, dissertações e teses. Os estudos que são publicados em revistas científicas também acabam restritos aos especialistas devido à terminologia técnica e, como consequência, não há uma ampla divulgação do conhecimento sobre a peculiar diversidade marinha para o público em geral. Pensando nisso, foi que pesquisadores da Divisão de Biotecnologia Marinha do IEAPM (BioTecMar) propuseram a elaboração de um livro que abordasse a diversidade marinha que ocorre nos costões rochosos de Arraial do Cabo, considerando os aspectos ecológicos e econômicos das principais espécies. O livro intitulado “Biodiversidade, Ecologia e Conservação - Flora e Fauna Marinha dos Costões Rochosos em Arraial

Vista aérea das enseadas e costões rochosos localizados na abrigada Baía do Arraial do Cabo, assim como dos ambientes que ficam expostos à influência direta das águas frias da Ressurgência.  
Foto: Fernando Moraes.





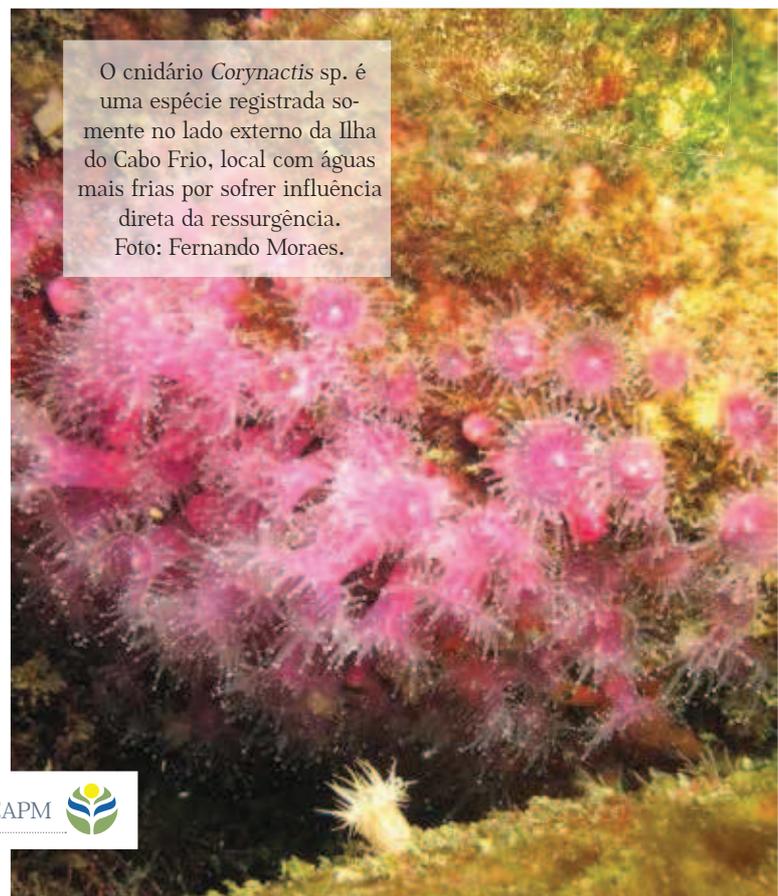
Fundo típico dos costões rochosos rasos localizados na Baía do Arraial do Cabo, área mais conhecida pelos pesquisadores e que apresenta águas mais quentes.  
Foto: Athila Bertoncini.

do Cabo” será composto por 14 capítulos, que descrevem sobre as características oceanográficas, ambientais e dos principais grupos que taxonômicos que ocorrem nos costões rochosos da região: Macroalgas, Porifera, Cnidaria, Mollusca, Crustacea, Polychaeta, Echinodermata, Bryozoa, Ascidiacea e peixes recifais. Cerca de 40 pesquisadores de nove instituições brasileiras (Museu Nacional/UFRJ; Macaé/UFRJ; IB/UFRJ; PUC-Rio, Jardim Botânico, Uni-Rio, UFF, UFPE e USP) foram convidados para participar na redação dos capítulos de acordo com a especialidade de cada um. Os autores compilaram as informações disponíveis ou não literatura, com linguagem acessível para todos. Além disso, algumas excursões de mergulho foram realizadas com o apoio de operadoras locais e do ICMBIO/Arraial do Cabo-RJ em diferentes pontos da Ilha do Cabo Frio, assim como na Enseada dos Cardeiros e Ilha dos Porcos. Durante os mergulhos, foram realizados os registros fotográficos das principais espécies e dos ambientes na área, além da coleta de materiais biológicos, quando necessário. Em apenas três idas dos especialistas ao campo, foi possível encontrar espécies que ainda não haviam sido registradas na região e/ou costa brasileira, além

da criação de um acervo com mais de 500 imagens pelos fotógrafos e biólogos Athila Bertoncini e Fernando Moraes. Todos os espécimes coletados pelos pesquisadores estão sendo tombados na coleção científica do IEAPM, sob a responsabilidade do curador e também editor da obra, Dr. Júlio Cesar Monteiro. As espécies registradas também já estão inseridas no banco de dados de incrustantes da costa brasileira-GEBIO.

Segundo Dr. Ricardo Coutinho, coordenador da BioTecMar e também editor do livro, a ideia de fazer uma publicação sobre a região é antiga, surgida há 20 anos. “Este tipo de publicação trará um conhecimento em diversas áreas da Biologia, que poderão subsidiar informações para o futuro plano de manejo da Reserva Extrativista de Arraial do Cabo (RESEX-Mar). A estimativa é que a obra seja lançada em 2016.”

A ideia principal da obra é sensibilizar a comunidade local, jovens pesquisadores, pescadores, mergulhadores, ambientalistas e turistas sobre a importância ecológica, biogeográfica e econômica dessa região.



O cnidário *Corynactis* sp. é uma espécie registrada somente no lado externo da Ilha do Cabo Frio, local com águas mais frias por sofrer influência direta da ressurgência.  
Foto: Fernando Moraes.